



Metodologia			
A metodologia prevê aulas expositivas dialogadas e o uso de recursos tecnológicos para desenvolver projetos, com base na metodologia PBL – Program Based Learning			
A sala de aula deve ser vista como um ambiente de trabalho e integração, onde os alunos possam desenvolver o autoconhecimento, o pensamento crítico, a criatividade e a experimentação, sempre que possível associando os temas do componente a problemas e desafios do mundo real, bem como a seus projetos de vida e de carreira.			
Avaliação			
A avaliação será realizada em três etapas, de acordo com o sistema de avaliação da Universidade:			
N1 – Entrega do PEB – Plano de Execução BIM N2 – Entrega do relatório com a validação do modelo AF – Entrega do relatório contendo as verificações e revisões das interferências, extração de quantitativos do modelo e registro do processo de comunicação entre os colaboradores do projeto.			
Bibliografia básica			
SAINZ, Jorge; AVIA, Jorge Sáinz. <i>El dibujo de arquitectura: teoría e história de un lenguaje gráfico</i> . Reverté, 2005. KOLAREVIC, Branko (Ed.). <i>Architecture in the digital age: design and manufacturing</i> . Taylor & Francis, 2004. EASTMAN, Chuck et al. <i>Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores</i> . Bookman Editora, 2014.			
Bibliografia Complementar			
LASEAU, Paul. <i>Graphic problem solving for architects and designers</i> . John Wiley & Sons, Inc., 1986. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. AsBEA. <i>Guia</i> AsBEA – Boas Práticas em BIM. Fascículo 1. 2013. 20p. São Paulo CHING, Francis DK. <i>Desenho para Arquitetos-2</i> . Bookman Editora, 2012. MELHADO, S. B. <i>Gestão, Cooperação e Integração para um Novo Modelo Voltado à Qualidade do Processo de Projeto na Construção de Edifícios</i> . 2001. Tese (Livre Docência). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). NBR 13.531. <i>Elaboração de Projetos de Edificações: Atividades técnicas</i> . Rio de Janeiro: 1995a, 10 p.			
Bibliografia Adicional			
MITCHEL, William J. 2005. <i>Constructing Complexity</i> . In: Martens, Bob and Brown André (eds), <i>Computer Aided Architectural Design Futures 2005</i> , Vienna, Austria. OXMAN, Rivca. 2005. <i>Theory and design in the first digital age</i> . Design Studies, 27(2006): 229-265. NARDELLI, Eduardo S. 2007. “Blobbies Buildings” e a Representação do Matias. In SIGraDi 2007 - [Proceedings of the 11th Iberoamerican Congress of Digital Graphics] México D.F. - México 23-25 October 2007, pp. 428-431 https://papers.cumincad.org/cgi-bin/works/Show?sigradi2007_af105 NARDELLI, Eduardo S. 2018. <i>BIM and Public Bidding in Brazil</i> . SIGraDi 2018 [Proceedings of the 22nd Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics - ISSN: 2318-6968] Brazil, São Carlos 7 - 9 November 2018, pp. 1212-1219 https://papers.cumincad.org/cgi-bin/works/Show?sigradi2018_1351 NARDELLI, E.S., 2022. <i>Persistência de barreiras institucionais para adoção do BIM no setor público Brasileiro</i> . 4º CONGRESSO PORTUGUÊS DE BUILDING INFORMATION MODELLING [Anais do IV Congresso Português de Building Information Modelling] Braga, 2022, pp. 382-392.			
Coordenador do Curso	Lucas Fehr	Diretor da Unidade	Carlos Leite de Souza
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

